

Utilização de mini implantes dentais na reabilitação de incisivos centrais inferiores: relato de caso

Longhini D, Almeida Junior AA, Adabo GL, Muñoz OFC*

diogolonghini@foar.unesp.br

Diversos estudos mostram que o prognóstico funcional e estético da colocação de implantes unitários entre dentes hígidos é bastante previsível. Para conseguir sucesso, dentre outros fatores, a superfície do corpo do implante deve estar, no mínimo, a 1,5 mm de distância da superfície radicular. Assim, preserva-se o espaço do ligamento periodontal e tem-se pelo menos 1 mm de osso alveolar ao redor do implante. No entanto, em alguns casos, o espaço protético está aquém à soma de 2 vezes a distância de 1,5 mm e o diâmetro do implante convencional. Nestes casos, muito comum nos dentes anteriores inferiores, pode-se fazer uso de mini-implante dentais, outrora utilizados apenas como implantes temporários, para substituição da raiz desses dentes. Um exemplo desse tipo de implante é o IntraLock MDL 2.0 (Intra-Lock, Boca Raton, FL, EUA) com superfície de nanotecnologia Ossean e diâmetro de 2,0 mm. Este sistema se apresenta em corpo único com plataforma em forma de o’ring, na qual componentes protéticos são cimentados para a utilização em casos de reabilitação unitária. Este trabalho objetivou detalhar a utilização com sucesso na instalação imediata e acompanhamento clínico do implante IntraLock MDL 2.0 para reabilitação de dois incisivos centrais inferiores condenados a exodontia devido a problemas periodontais.

Palavras-chave: *Osseointegração; prótese dentária; implantes dentários.*